NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/09/2013 - Edição 892

Federação e sindicatos de Santa Catarina fazem bonito na pressão para regulamentar a Lei 12.740/2012

Diretores da Fevasc cobraram agilidade no processo de regulamentação da Lei 12.740/2012

Representantes da Federação dos Vigilantes de Santa Catarina (Fevasc) cobraram do Ministro do Trabalho, Manoel Dias, mais agilidade no processo de regulamentação da Lei 12.740/2012, que garante o pagamento do adicional de 30% de risco de vida/periculosidade aos vigilantes. O encontro com o ministro ocorreu na sexta-feira (30), na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fetiesc), em Itapema (SC).

"A regulamentação é para incluir, não para excluir. Essa é a alma da Lei 12.740/2012. Não queremos diferenciação entre armados e desarmados e sim igualdade de direitos, pois o risco é o mesmo", salientou o presidente da Fevasc, Luiz Carlos da Silva. No mesmo dia ficou decidido o agendamento de uma reunião ampliada para tratar da regulamentação da lei.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, valeu o esforço e investimento da Federação e dos sindicatos de Santa Catarina ao realizar uma plenária estadual do dia 15 a 17 de agosto. Um dos compromissos pactuados lá foi 'caçar', no melhor sentido, o ministro catarinense Manoel Dias, nas suas andanças pelo Estado.

"A reunião realizada em Itapema é elogiável sob todos os ângulos. Ajuda bastante na pressão pela regulamentação ágil da lei 12.740/2012 e contra a tentativa do patronato de jogar a regulamentação para depois de final de janeiro 2014. Para nós, os catarinenses cumpriram, e muito bem, o 'dever de casa'", elogiou Boaventura.

O encontro com o Ministro, realizado pela Fetiesc, serviu para tratar, com a participação de dirigentes sindicais, de temas decisivos à vida dos trabalhadores e do movimento sindical catarinense. Questões como. Questões como custeio e manutenção das entidades de classe, estabilidade dos dirigentes sindicais e a votação do PL 4.430, que trata da Terceirização nas Relações de Trabalho, foram alguns dos assuntos colocados em pauta pelos sindicalistas de todo o estado.

Fonte: CNTV

Trabalhadores da Prosegur-DF dizem NÃO ao PL 4330 e repudiam a utilização de empregados para pressionar a Câmara

Uma mostra da ousadia e das práticas ilegais da multinacional Prosegur ficou clara nesta quarta-feira (4), na Câmara dos Deputados. A empresa mobilizou gerentes, chefes, fiscais e outros empregados de sua confiança, em pleno horário comercial, e os colocou dentro do Plenário da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados para pressionar a aprovação do PL 4330/2004, projeto que regulamenta (para pior) a terceirização no Brasil.

Apresentado pelo deputado/patrão Sandro Mabel o projeto, se aprovado, oficializa o calote, prejudicando vigilantes e outros terceirizados. Além disso, coloca fim ao emprego em todas as categorias (caixa de banco, petroleiro, etc.), precariza as condições de trabalho e acaba com as categorias.

A mobilização de empregados remunerados, subordinados e em pleno horário de trabalho por uma multinacional que atua na atividade de segurança privada, atividade sob concessão do Estado, enseja, no mínimo, uma situação de lobby ilegal contra as instituições do estado brasileiro, além de crime

contra organização do trabalho.

Mas a resposta dos trabalhadores livres, insubordinados e conscientes do seu papel de cidadão brasileiro foi parar as operações de transporte de valores por duas horas, no final da manhã do mesmo dia 4.

Liderados pelo Sindicato dos Vigilantes de Transporte de Valores do Distrito Federal (Sindvalores-DF) , os vigilantes repudiaram a utilização de empregados para pressionar congressistas na defesa de projetos lesivos aos seus empregos e seus direitos.

O assunto foi denunciado ontem mesmo pelo Presidente da CNTV, José Boaventura, a dirigentes da UNI Sindicato Global, à Confederação Sindical das Américas (CSA) e a representantes de diversas centrais sindicais brasileiras, além de sindicatos nacionais e internacionais reunidos num Seminário Internacional que acontece em São Paulo desde o dia 04.

Segundo o presidente do Sindvalores-DF, Carlos José das Neves, foi realizada uma assembleia e os trabalhadores deliberaram que, caso a situação se repita, a paralisação será por tempo indeterminado. "Se a empresa pode usar o horário de expediente para fazer manifestação, nós, trabalhadores, também podemos. Não vamos aceitar de forma alguma que isso aconteça novamente", assegurou Neves.

CNTV participa de Seminário de Escolta Armada de Minas Gerais

O Sindicato dos Vigilantes do Estado de Minas Gerais e o Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia realizaram na sexta-feira (30), com participação e apoio da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), o Seminário dos Vigilantes de Escolta Armada de Minas Gerais. A CNTV foi representada pelo presidente, José Boaventura, e pelo diretor Afonso Nonato Neto. O evento foi realizado na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Uberlândia.

Segundo o vereador e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia, Juliano Modesto, seis vigilantes de escolta armada originários de Uberlândia foram mortos nos últimos dois anos. O presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Minas Gerais, Romualdo Alves Ribeiro, apresentou um vídeo com registros de tragédias com companheiros.

A categoria reforçou, durante o evento, algumas das bandeiras de luta da Confederação e suas entidades filiadas, como a necessidade de carros blindados para a realização de escolta armada, quatro vigilantes, jornadas responsáveis e com intervalos para descanso, registro da função na CTPS, entre outros.

Além de vigilantes de diversas cidades, participaram também vereadores, deputados e representantes do prefeito de Uberlândia, Gilmar Machado.

Fonte: CNTV

Vigilante de posto é torturado por assaltantes

Na madrugada de sexta-feira (30), o vigilante do posto de combustível Leblon, na avenida Guilherme Ferreira, foi arrastado e torturado psicologicamente durante 30 minutos por dois assaltantes. Eles queriam dinheiro do posto. Os ladrões fugiram em uma Honda Falcon, cor escura, levando dinheiro e eletrônicos. Os assaltantes não foram presos.

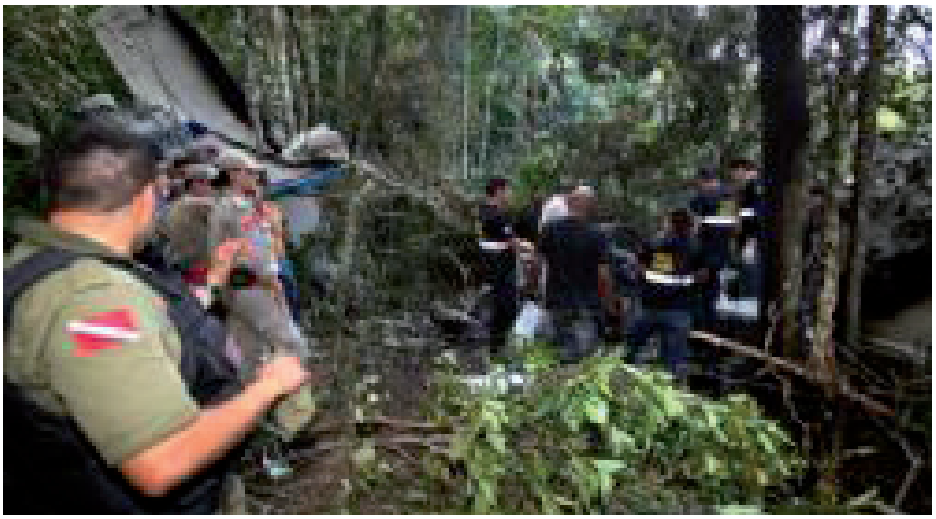
Às 3h, o vigilante J.G.S., 31 anos, que trabalha no posto de combustível Leblon, na avenida Guilherme Ferreira, no bairro Cidade Jardim, acionou o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom/190) e relatou que foi vítima de assalto. Segundo ele, foi surpreendido por dois homens, um deles em uma motocicleta Honda, modelo Falcon, cor escura, e outro elemento que chegou a pé pela lateral do estabelecimento. Este último estava armado com revólver e mandou que o vigilante se deitasse no chão.

Em seguida os dois assaltantes o questionaram sobre onde estava o dinheiro. Ao responder que não tinha dinheiro, os autores arrastaram o vigilante para os fundos do posto e, depois de fazer busca pessoal, roubaram dele a quantia de R$400 que estava em sua carteira. Não satisfeitos, arrombaram a porta do escritório e levaram um notebook, um monitor e certa quantia em dinheiro.

A vítima disse que o assalto durou cerca de 30 minutos e a todo momento os autores mandavam que ficasse deitado e o ameaçavam de agressão e morte. "Eles estavam com toucas tipo ninja e capacetes, não foi possível ver as características físicas", disse o vigilante, ainda muito traumatizado. As câmeras de segurança do posto filmaram toda a ação dos marginais. Ninguém foi preso.

Fonte: jornal da Manhã

Vigilantes da Prosegur estavam em avião que caiu no Pará



Vigilantes da Prosegur estavam em avião que caiu nesta terça-feira (3)

Três pessoas morreram carbonizadas após a queda e explosão do avião, que partiu do Aeroclube do Pará com destino ao município de Portel, localizado na ilha do Marajó, a 264 quilômetros de Belém (Pa). Equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar trabalharam no resgate das vítimas e dos destroços do monomotor Cesna, prefixo PT-DDG, que caiu por volta das 15 horas desta terça-feira (3), às margens da mata da estrada da Ceasa, próximo ao conjunto Morada Verde.

Os mortos são Joaquim Calisto, comandante da aeronave, e os vigilantes Rosivaldo Rabelo de Castro e Anderson Oliveira Conceição, ambos empregados da transportadora de valores Prosegur. O avião pertencia à empresa Dourado Transporte Aero e transportava certa quantia de dinheiro. As informações foram repassadas pelo capitão Renato Cunha, da Polícia Militar. "As causas do acidente ainda serão investigadas pela perícia, mas a PM está no local para dar todo o suporte necessário às buscas", afirmou.

O Corpo de Bombeiros chegou ao local instantes após a queda do avião. "Encontramos a aeronave em chamas. O fogo foi combatido com espuma química e água. A explosão ocorreu porque a asa da aeronave estava cheia de combustível. Por isso, também estamos trabalhando na prevenção da área para evitar que possíveis focos de incêndio surjam", explicou o comandante operacional do Corpo de Bombeiros, Manoel Silva.

Três viaturas do Corpo de Bombeiros foram deslocadas até o local do acidente, duas de combate a incêndio e uma guarnição de resgate. Ainda segundo o comandante, cerca de 15 homens da corporação trabalham na área. A Polícia Militar atua com 20 viaturas na localidade. A intenção é garantir isolamento ao redor dos destroços da aeronave, assim como a segurança de populares que estão na área.

Segundo Alcides Cunha, motorista da Ceasa, que testemunhou a queda do avião, a aeronave bateu em uma árvore antes de cair na mata. Outras testemunhas também afirmaram que, antes do acidente, a aeronave sobrevoou baixo e apresentou indícios de falha.

Perícia – A respeito dos procedimentos médico-legais dos três corpos, vítimas do acidente aéreo com o monomotor Cesna, o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves esclarece que os corpos chegaram ao Instituto Médico Legal (IML) às 18 horas, e já foram armazenados. Eles foram previamente analisados, e concluiu-se que é impossível identificação visual, pois estão altamente carbonizados.

As três vítimas foram periciadas na manhã desta quarta-feira (4), por uma equipe de peritos médicos legistas e peritos odontólogos, que definiram que tipo de material deverá ser coletado para identificação por meio de DNA. Os familiares também serão recebidos pelo diretor geral do Centro Renato Chaves, Orlando Salgado, que informará os tipos de procedimentos a serem tomados pela perícia do Pará para providenciar a liberação dos corpos no menor tempo possível.

CNTV

É com profundo pesar que a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)recebe a notícia do acidente e morte dos companheiros Rosivaldo Rabelo de Castro e Anderson Oliveira Conceição. A CNTV lamenta o ocorrido e se solidariza com a dor de familiares e amigos.

Fonte: Agência Pará de Notícias

Sindvig/Pb tem duas vitórias contra Kairós Segurança

Em ação movida pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância da Paraíba (Sindvig/Pb) contra a Kairós Segurança Ltda., Maranata Prestadora de Serviços e Construções Ltda, e o Estado da Paraíba, o juíz do trabalho da 8ª Vara do Trabalho de João Pessoa José Artur da Silva

Torres, decidiu por condenar Kairos e Maranata de forma principal e solidária e o Estado da Paraíba de forma subsidiária.

O Sindicato garantiu, com a ação, o pagamento de uma hora e doze minutos de hora extra por cada jornada, além das diferenças de adicional noturno também sobre uma hora e doze minutos, com reflexos nas parcelas de férias com 1/13, FGTS e repouso semanal remunerado, além do reflexo do adicional noturno sobre a hora extra, indenização decorrente de danos morais coletivos de R$10 mil, que devem ser revertidos a instituições filantrópicas a ser definidas. A decisão vale tanto para empregados quanto para ex-empregados que trabalhavam nas condições apresentadas pelo Sindicato no processo.

O Sindvig/Pb requereu na ação a declaração de responsabilidade solidária da Kairos e Maranata, declaração de responsabilidade subsidiária do Estado, reconhecimento da hora noturna reduzida, com pagamento de hora extra e reflexos, diferença de adicional noturno e reflexos, e indenização decorrente de danos morais coletivos.

Em outra ação, também movida contra a Kairós, Maranata e, desta vez, a Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa), o Sindicato afirmou que os vigilantes contratados da primeira empresa que prestavam serviço na Cagepa estavam sofrendo, pois a Companhia não observava a jornada reduzida. Por isso, exigiram o pagamento das diferenças do adicional noturno, mais reflexos; hora noturna reduzida, mais reflexos; e indenização por danos morais coletivos.

O juiz titular da 5º Vara do Trabalho de João Pessoa, Paulo Henrique Tavares da Silva, decidiu pelo pagamento em favor dos empregados da Kairos, substituídos nesta ação por Seesvep/Sindvig/Pb. Ficou garantido o pagamento da diferença do adicional noturno, que deverá incidir nas parcelas de horas extras, férias (mais 1/3), gratificações natalinas, FGTS, adicional de periculosidade e repouso semanal remunerado. Do mesmo modo, para os ex-empregados, são devidos, também, os complementos de aviso prévio e 40% do FGTS. Do mesmo modo a diferença de horas extras, juntamente com os benefícios citados acima.

Fonte: CNTV

CESTA BÁSICA MAIS BARATA EM 13 CIDADES

Em agosto, 13 das 18 capitais em que o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica apresentaram queda no preço do conjunto de gêneros alimentícios essenciais. A maior retração ocorreu em Goiânia (-4,04%), e a elevação mais expressiva foi apurada em Porto Alegre (1,83%).

São Paulo manteve-se como a capital com a cesta mais cara, e os produtos essenciais custaram R$ 319,66. O menor valor ocorreu em Aracaju (R$ 233,19).

O salário mínimo necessário para a aquisição da cesta básica foi estimado - com bas no valor registrado para os produtos essenciais na capital paulista, em agosto, em R$ 2.685,47, ou seja, 3,96 vezes o mínimo de R$ 678,00, em vigor.

Fonte: Dieese

Utilização do Sistema Homolognet será obrigatória já no próximo mês no Amapá

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (4) a obrigatoriedade da utilização do Sistema Homolognet já a partir do dia 1º de outubro, na Superintendência Regional do Trabalho no Amapá (SRTEAP).

O mesmo ocorre o mesmo para as Agências Regionais do Trabalho de Maragogi e Santana do Ipanema (Al). A obrigatoriedade da utilização do Sistema Homolognet é prevista na Portaria nº 1.620 e na Instrução Normativa nº 15, ambas de 14 de julho de 2010. Para estes locais já é obrigado desde o dia 1º de setembro deste ano.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: . G. Santos

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edificio Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF